

II Seminário de Pesquisas sobre
Desenvolvimento Infantil
Acordo FAPESP-FMCSV



ESTUDOS SOBRE O CONTEXTO – FÍSICO E SOCIOCULTURAL
– DO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO MOTORA NA INFÂNCIA

Edison de J. Manoel

LABORATÓRIO DE PEDAGOGIA DO MOVIMENTO HUMANO

GRUPO DE ESTUDO DO DESENVOLVIMENTO

DA AÇÃO E INTERVENÇÃO MOTORA

EEFE - USP

São Paulo, 09.xii.2016

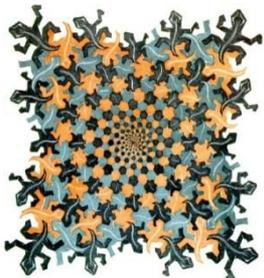
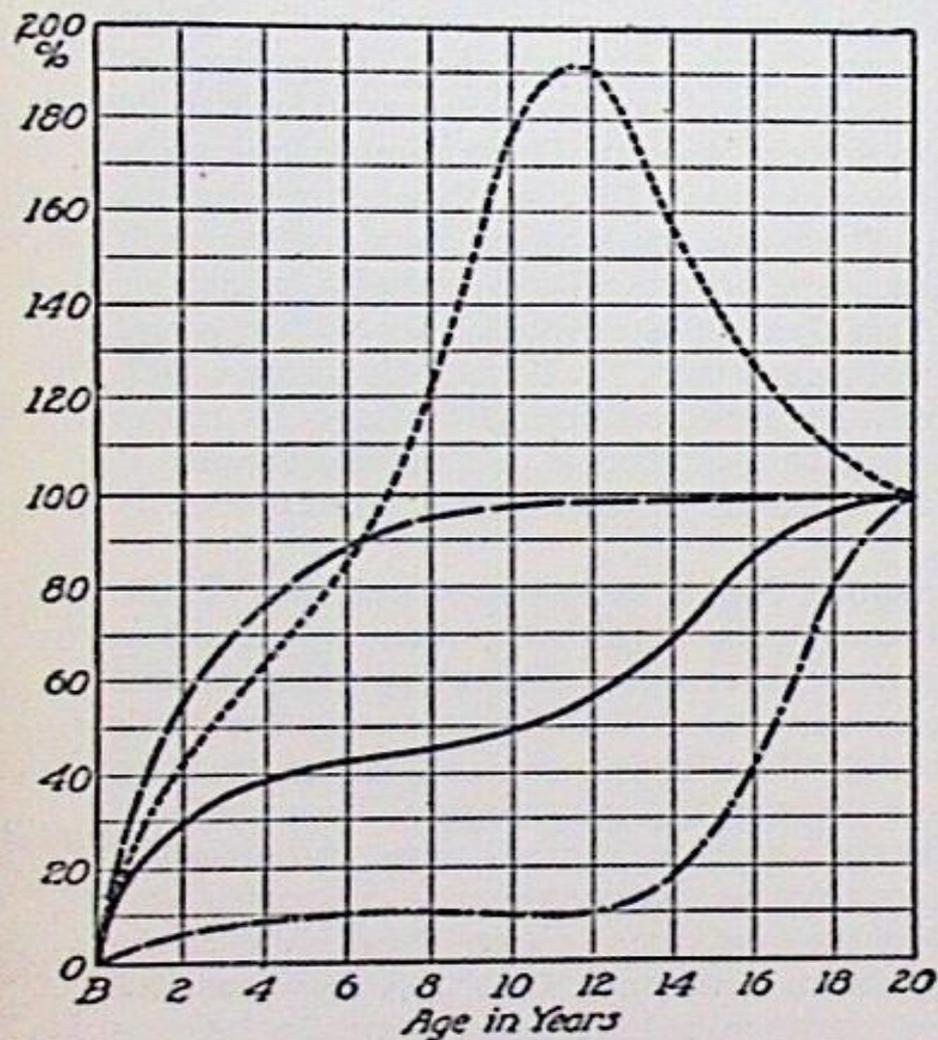


FIG. 1
 GRAPH SHOWING CHIEF TYPES OF POSTNATAL GROWTH OF
 VARIOUS PARTS AND ORGANS OF THE BODY

(From Scammon, 1930, *The Measurement of Man*, Univ. Minnesota Press)



LYMPHOID TYPE

Thymus, Lymph-nodes, Intestinal lymphoid masses.

NEURAL TYPE

Brain and its parts, Dura, Spinal cord, Optic apparatus, many head dimensions.

GENERAL TYPE

Body as a whole, External dimensions (with exception of head and neck), Respiratory and digestive organs, Kidneys, Aorta and pulmonary trunks, Spleen, Musculature as a whole, Skeleton as a whole, Blood volume.

GENITAL TYPE

Testis, Ovary, Epididymis, Uterine tube, Prostate, Prostatic urethra, Seminal vesicles.

Curves drawn to same scale by plotting as percentage of adult (20-year-old) values at successive ages

Representações na Idade Média (Século XIII)



La Madonna in Maestà
(Obra da Catedral, Sena)



Frontal de Santa Maria de Avia
Museu de Arte da Catalunha, Barcelona

Visões da Infância

Cândido Portinari, Futebol, Pintura em óleo, 1935





All this time the Guard was looking at her, first through a telescope, then through a microscope, and then through an opera-glass. At last he said, "You're travelling the wrong way," and shut up the window and went away.

"So young a child," said the gentleman sitting opposite to her, (he was dressed in white paper,) "ought to know which way she's going, even if she doesn't know her own name!"

Todo tempo, o Guarda olhava para ela, primeiro com um **telescópio**, depois por um **microscópio**, e então com um **binóculo de ópera**. Ao final concluiu: "Você está viajando na direção errada"...

Carroll, L. (1871). *Through the Looking-Glass and what Alice found there*.

ESTUDO 1

PRÁTICAS CULTURAIS DE MANIPULAÇÃO CORPORAL DE BEBÊS E CRENÇAS SOBRE SEU DESENVOLVIMENTO POR PARTE DE MÃES E CUIDADORAS

EQUIPE

Edison de J. Manoel (coord.)

Luiz Dantas (pesquisador)

Andrea C. Perrotti (pesquisadora de campo)

Brian Hopkins₁ (consultor técnico)

ESTUDO 1

PRÁTICAS CULTURAIS DE MANIPULAÇÃO CORPORAL DE BEBÊS E CRENÇAS SOBRE SEU DESENVOLVIMENTO POR PARTE DE MÃES E CUIDADORAS

OBJETIVOS

- (a) Identificar as expectativas que mães tem sobre a idade em que marcos desenvolvimentistas ocorrerão nos primeiros 18 meses de vida
- (b) Inventariar as crenças e práticas de manipulação que mães/cuidadoras têm sobre e para o desenvolvimento motor infantil
- (c) Verificar se mães de uma comunidade afro-descendente (Quilombola) apresentam resposta diferentes em relação aos dois itens anteriores



France, XVI^e s.



France (1937)



Mexique (1990)

Figure 7.2. Exemples de position du bébé durant le change. Cette position se retrouve aussi dans de très nombreuses régions du globe : France aux XVI^e et début du XX^e siècle, Mexique (*d'après une vidéo d'Anna Maria Lammel, 1991*)



Chine



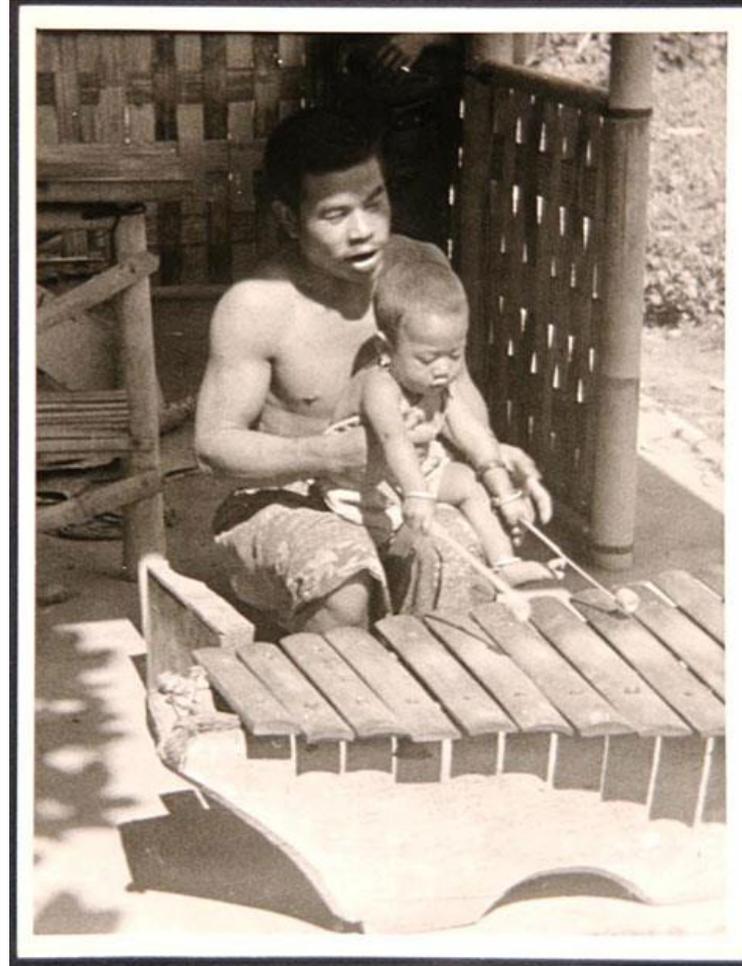
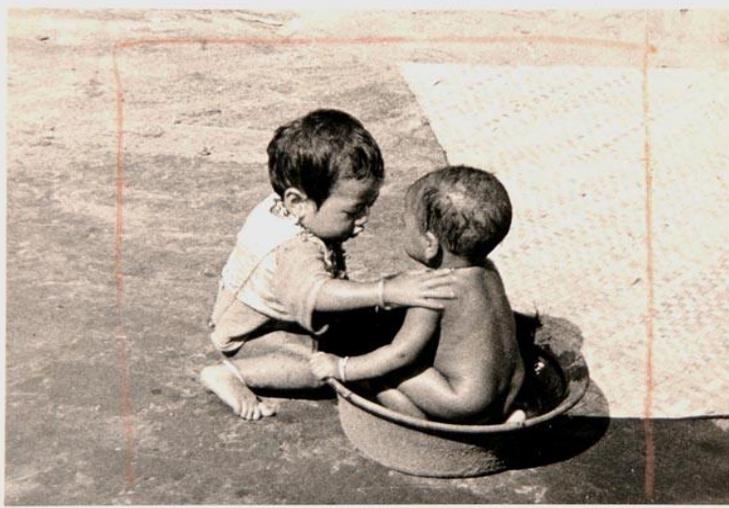
Normandie

Figure 7.3 Tonneau ou étui à enfant,
Tonneau à enfant, Chine contemporaine (Cheikiang) (*He Xuanxian & Huang Yiyi, 1993*) ; Etui
à enfant en paille, France XIXè, (« *Gardiennne d'enfant en Normandie* » par *Jean-Pierre Haag*
(1866) *Musée municipal de Louviers*).



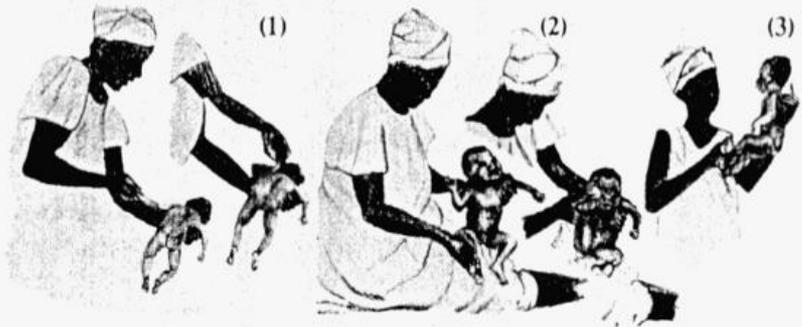
Goldfield et al. (1993)

Ethos e desenvolvimento



Bateson & Mead (1942)
*Balinese character:
a photographic analysis*

STRETCHING

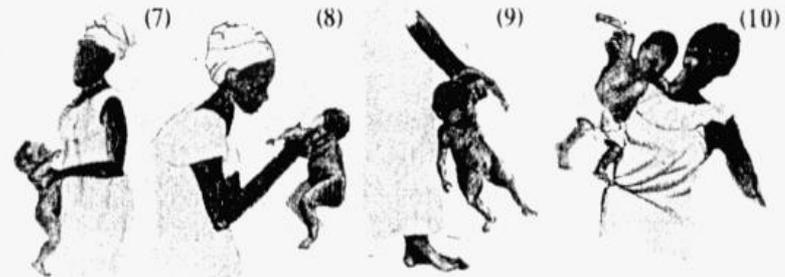


— 1 month — 1 month — 1 month —

SUSPENSION



— 1 month — 1 month — 1 month —



— 2 months — 1 month — 2 months — 5.5 months —

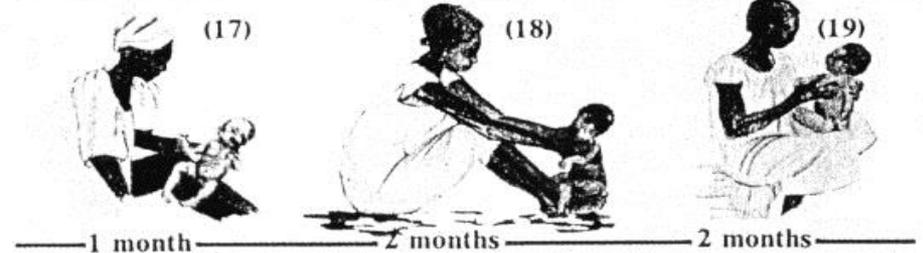
POSTURAL REACTION



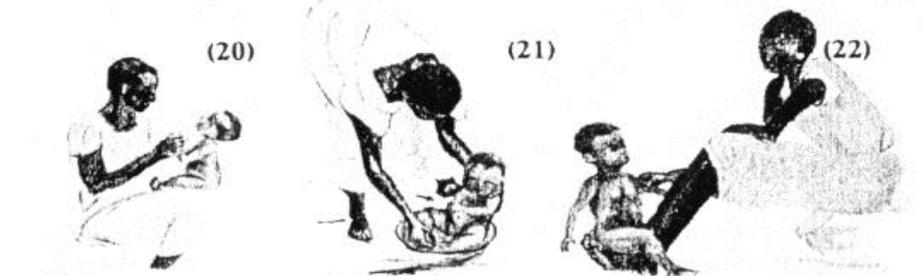
— 1 month — 2 months — 5.5 months —



— 2 months — 5.5 months — 2 months —



— 1 month — 2 months — 2 months —



— 2 months — 2 months — 5.5 months —

Participantes

TABLE 1. PROFILE OF MOTHERS FROM BOTH GROUPS

Group	n	Mean Age/SD	Mode of Schooling level/ Relative Frequency	Mean Number of children/SD
Group São Paulo	14	36,5 (4,3)	<i>Superior Completo</i> 78,6%	2,43(0,72)
Group Quilombola	16	28 (5,1)	<i>Fundamental Completo</i> 53%	2 (1,2)

Primeira etapa: Entrevista semiestruturada com questões relativas:

- (1) Entendimento do que seja desenvolvimento motor;
- (2) Idade na qual acredita que o bebê consegue a sentar sem apoio, ficar em pé sem ajuda, andar de forma independente e usar a colher sozinho.

Segunda etapa: Apresentação de 11 vídeos com práticas corporais de mães com seus bebês (disponibilizadas pela Professora Blandine Brill do *Groupe de Recherche Apprentissage et Contexte*, da *L'École des Hautes Etudes en Sciences Sociales*, Paris, França)

A participante respondia (1) se ela realizava aquela prática no convívio diário com o seu bebê; (2) execução e pertinência, ou não, de determinadas manipulações no bebê; (3) idade na qual acredita que tais manipulações, se pertinentes, devem ser realizadas.

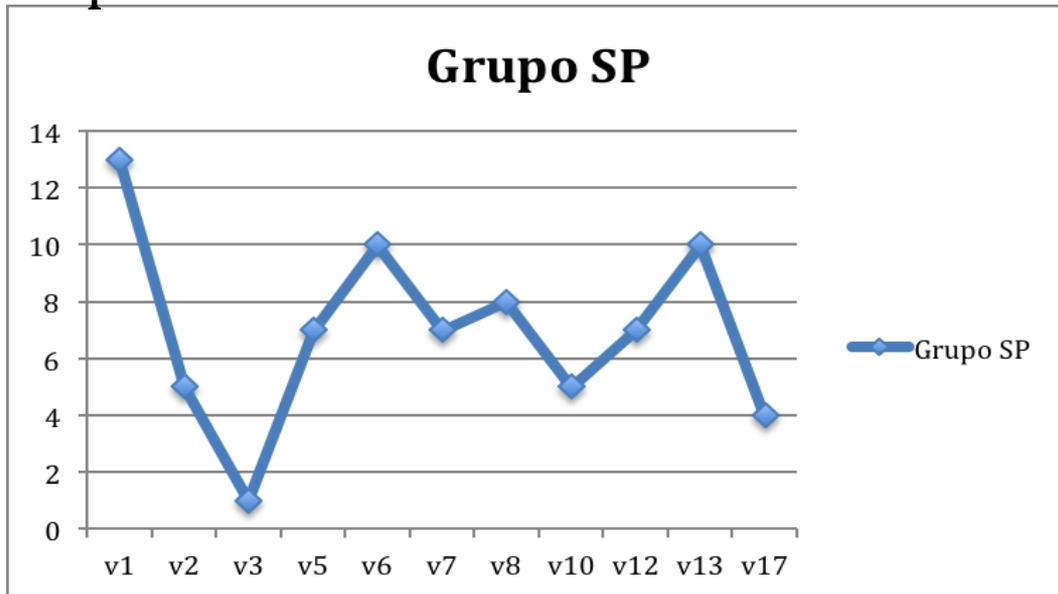
Quadro II. Idade média esperada e amplitude de variação para aquisição de marcos desenvolvimentistas

Marcos desenvolvimentistas	Textos de referência* Média/AV(meses)	Grupo São Paulo Média/ AV(meses)	Grupo Quilombo Média/ AV(meses)
Sentar sozinho	6.0	5.86	6.56
	5 - 8	5 - 7	4 - 10
Ficar em pé sem ajuda	11,6	9.85	8.73
	10 - 15	9 - 12	6 - 12
Andar	12	12.21	11.06
	10 - 15,6	11 - 14	7 - 14
Usar a colher**	18	14.93	15.5
	12 - 24	7 - 20	8 - 24

Quadro I. Classes de Estimulação e os Vídeos de Práticas Corporais com Bebês

ESTIMULAÇÃO TÁCTIL-MUSCULAR		ESTIMULAÇÃO CINÉTICA		
Táctil	Neuro-Muscular	Orientação	Locomoção	Manipulação
V1;V2	V5; V6	V3; V7; V10; V12; V13	V8	V17

Frequência de mães na utilização de práticas corporais apresentadas em vídeo

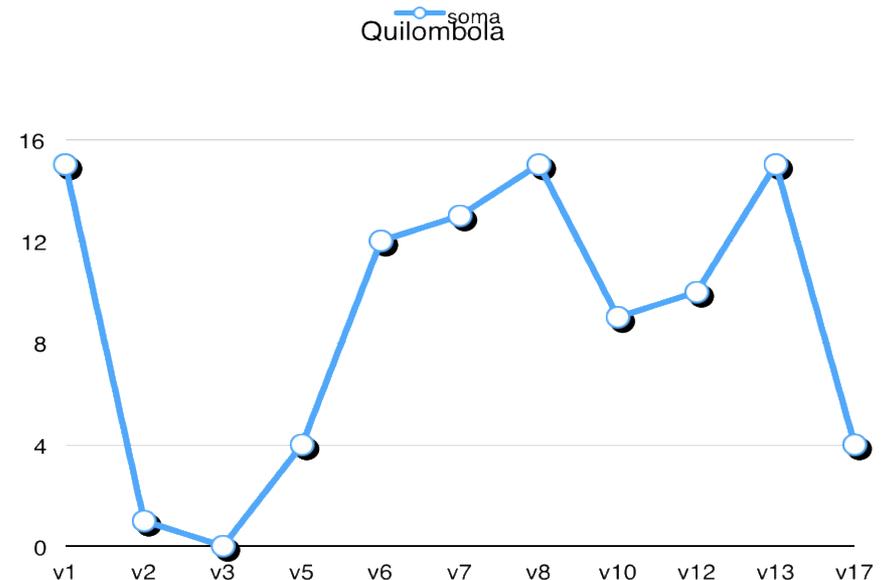


Praticas mais comuns na Quilombola:

- Estimulo à posição vertical
- Estimulo à marcha

Praticas mais comuns nos dois grupos:

- Massagem
- Flexão e Extensão de pernas
- Estimulo a postura erecta



ESTUDO 2

AQUISIÇÃO DE AÇÕES MOTORAS NO DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA GRÁFICA EM CRIANÇAS: AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DO MOBILIÁRIO ESCOLAR

EQUIPE

Edison de J. Manoel (coord.)

Roberto Gimenez_{1,2} (pesquisador)

Cristina Makida-Dionísio_{1,2} (pesquisadora de campo)

Rafael do Nascimento Soares₁ (pesquisador de campo)

Victor O. Vedovelli₁ (pesquisador de campo)

1. *Grupo de Estudo do Comportamento Motor – UNICID, São Paulo*
2. *Programa de Pós-Graduação em Educação – UNICID, São Paulo*

AQUISIÇÃO DE AÇÕES MOTORAS NO DOMÍNIO DE COMPETÊNCIA GRÁFICA EM CRIANÇAS: AS POSSÍVEIS INFLUÊNCIAS DO MOBILIÁRIO ESCOLAR

OBJETIVO

Investigar o efeito de dois tipos de mobiliário –fixo e regulável- no desempenho e prática de um padrão gráfico considerado em seus aspectos espaciais e temporais em crianças oriundas de duas escolas, uma pública e outra privada



(a)



(b)

Mobiliário Regulável (a) e Fixo (b)

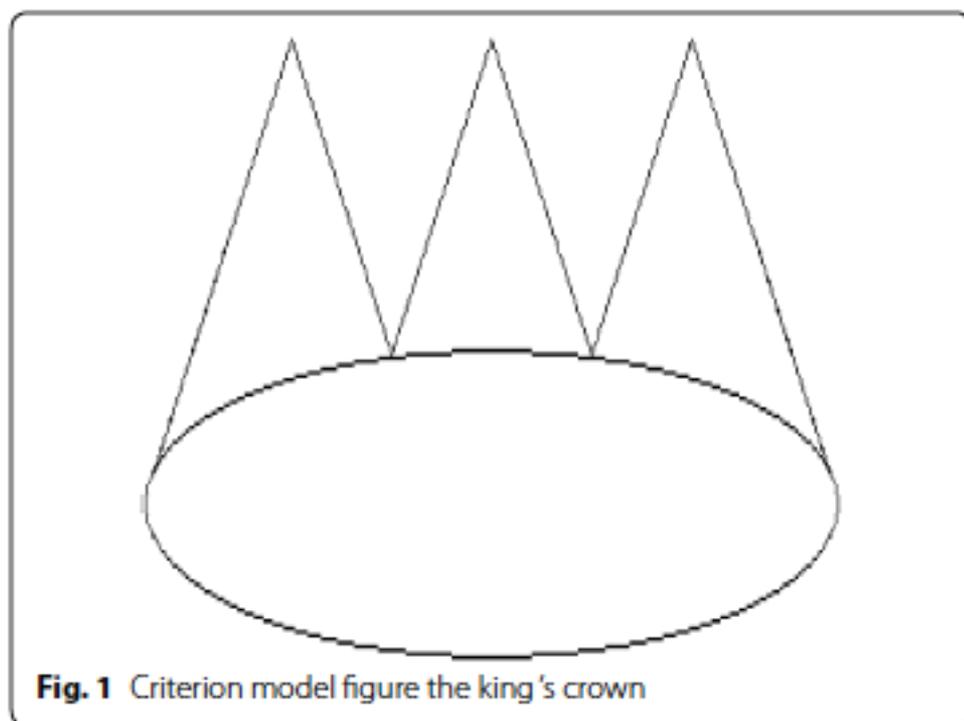




Fig. 6: Chair and desk adjustment

Breithecker, B. (2010). Workplace school. -

Table 1 Survey of body posture's components during practice

Components	Fixed school desk [GF (%)]	Adjustable school desk [GA (%)]
Back		
BS	7	33
WBS	93	67
Elbow		
TES	67	47
PES	20	13
WES	13	40
Hand		
THS	67	46.5
PHS	7	7
WHS	26	46.5
Foot		
TFS	7	33
PFS	33	60
WFS	60	7

BS back support, *WBS* without back support, *TES* total elbow support, *PES* partial elbow support, *WES* without elbow support, *THS* total hand support, *PHS* partial hand support, *WHS* without hand support, *TFS* total feet support, *PFS* partial feet support, *WFS* without feet support

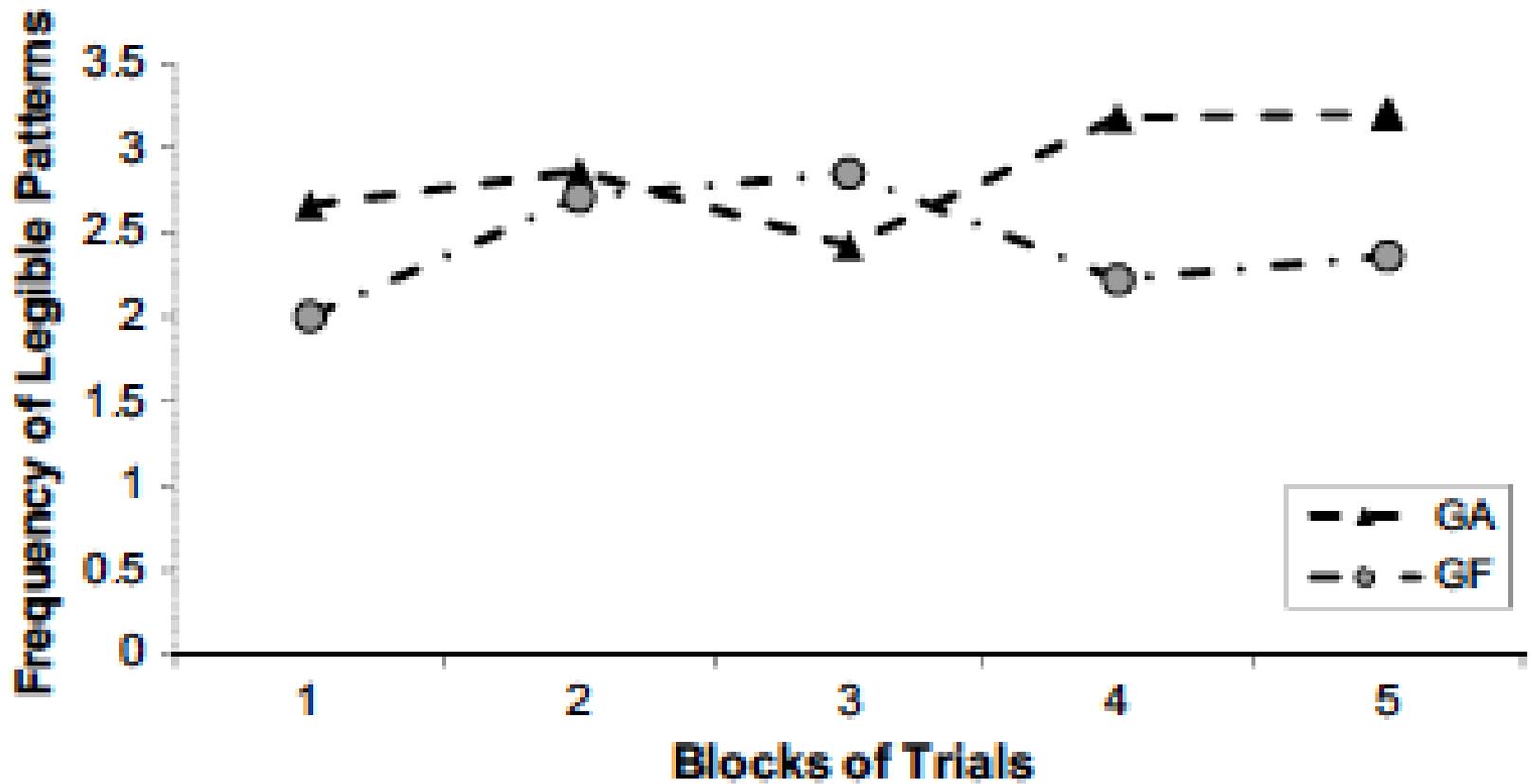


Fig. 3 Frequency of legible patterns

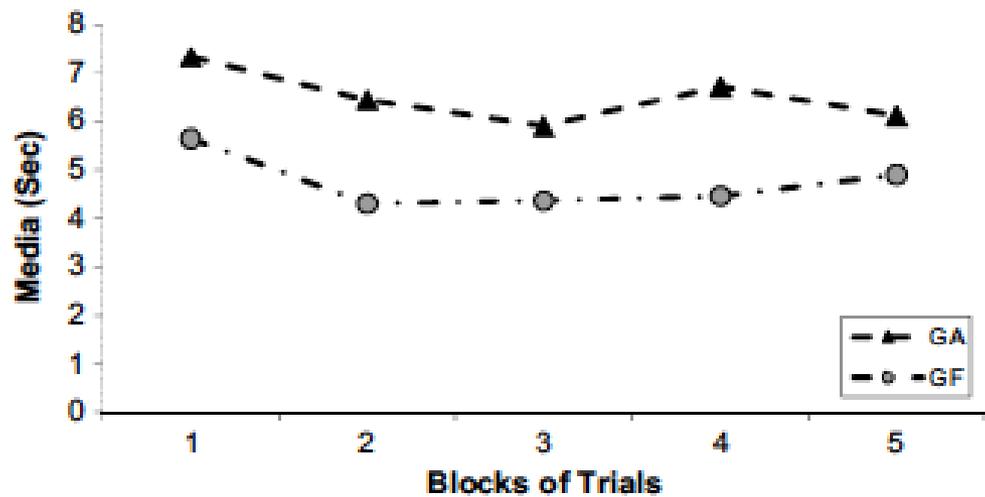


Fig. 4 Total movement time

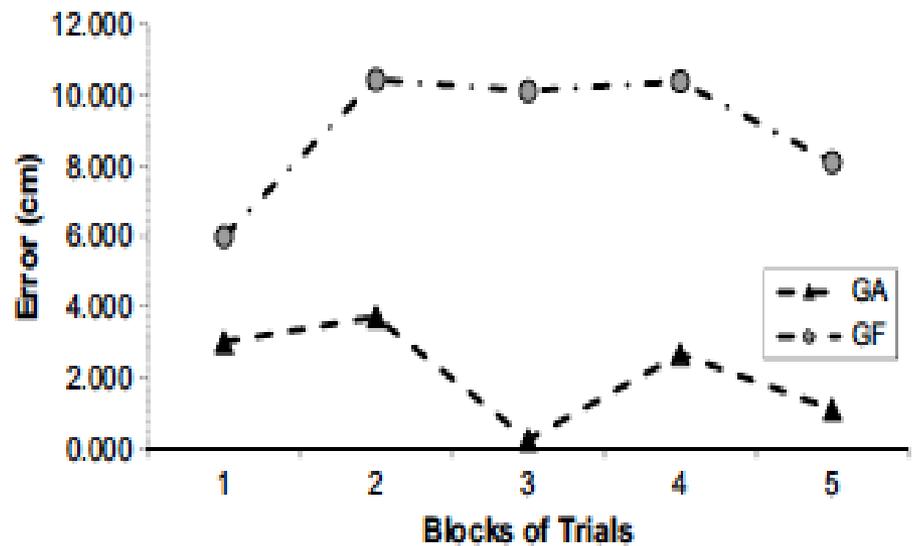
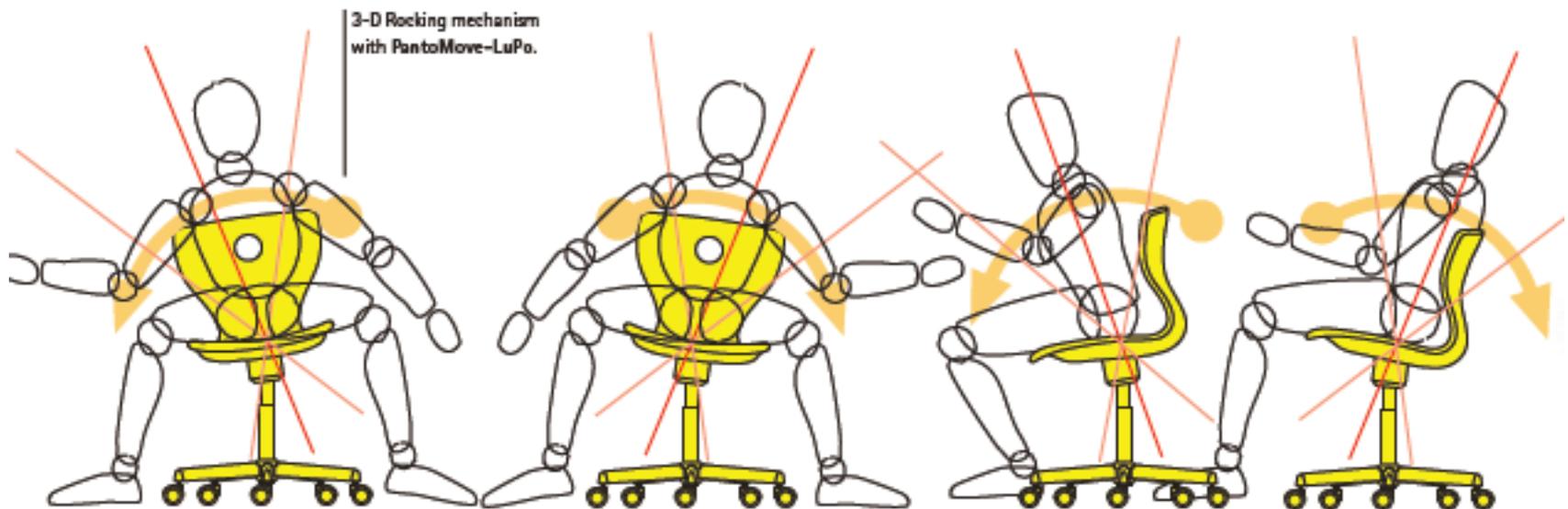


Fig. 5 Linear spatial error



<https://historiadaeducacaobrasileira.wordpress.com>



Make peace with fidgeting.

Therefore research showing interconnection between moving and brain activity invalidates the commonly held notion that moving



Jerome S. Bruner (1915-2015)



Kevin J. Connolly (1937-2015)

The Growth of Competence.
London: Academic Press, 1974.